

## INSERÇÃO DA ESPIRITUALIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA POR MEIO DE LIGA ACADÊMICA EM INSTITUIÇÃO PRIVADA DO CENTRO-OESTE

### **Autores:**

Deolindo Feltz<sup>1</sup>, Patrícia Silva  
Ferreira, Ianny Alves da Silva<sup>2</sup>.

**Introdução:** Apesar de sua relevância, a abordagem da espiritualidade ainda é limitada na maioria dos currículos médicos tradicionais brasileiros. Nesse cenário, em 2024, estudantes de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) fundaram a Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade (LIASE), visando inserir o tema de maneira estruturada, contínua e interdisciplinar na formação acadêmica, estimulando uma prática médica mais humanizada e integral. **Método:** Este é um relato de experiência sobre práticas inovadoras no ensino médico, apresentando o processo de criação e desenvolvimento da LIASE – Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade do UNIVAG. **Descrição:** Desde a sua fundação, a LIASE tem promovido espaços de reflexão, estudo e debate sobre a espiritualidade aplicada ao cuidado clínico. A iniciativa surgiu por motivação exclusivamente discente, inspirada pela inclusão do tema no currículo médico em 2023. Com apoio institucional e sob orientação de um professor responsável, foram organizados e realizados encontros semanais, bem como aulas abertas, em sua maioria na modalidade presencial, conduzidos pelos mais diferentes profissionais, trazendo os principais temas referentes à relação entre Saúde e Espiritualidade. Tudo feito para que o ligante e demais participantes convidados pudessem conhecer e explorar a dimensão espiritual humana sob diferentes perspectivas, estimulando uma compreensão integral do ser humano – corpo, mente e espírito. Sem dúvida, essa vivência em liga acadêmica contribuiu significativamente para o desenvolvimento de uma prática médica mais sensível, ética e alinhada aos princípios da humanização, além de fortalecer competências relacionais e empáticas nos futuros médicos. **Conclusão:** A criação da LIASE mostrou-se uma estratégia inovadora e eficaz para inserir a espiritualidade de forma significativa e integrada na formação médica. Apesar dos desafios, a experiência foi enriquecedora, promovendo o engajamento dos estudantes e ampliando a visão sobre o cuidado em saúde. Recomenda-se que outras instituições de ensino incentivem iniciativas semelhantes, favorecendo uma formação profissional mais abrangente, empática e comprometida com a integralidade do paciente.

**Palavras-chave:** Espiritualidade; Formação médica; Cuidado integral; Ligas acadêmicas; humanização.

---

<sup>1</sup> Doutor em Teologia pelas Faculdades EST. Professor do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: [deolindo@univag.edu.b](mailto:deolindo@univag.edu.b).

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Presidente da Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade (LIASE). E-mail: [ianny.cba@gmail.com](mailto:ianny.cba@gmail.com).